

NOME: MARIA LUIZA ALVES ZORTÉA

TÍTULO: CURSINHO POPULAR UEMG HELENA ANTIPOFF

AUTORES: CRISTIANE FREITAS DE AZEVEDO BARROS, MARIA LUIZA ALVES ZORTÉA, MARIA LUIZA ALVES ZORTÉA, ANA CLARA CASTILHO DIEGUES, ALEXANDRE TÚLIO AMARAL NASCIMENTO, CRISTIANE FREITAS DE AZEVEDO BARROS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO POPULAR E INCLUSIVA, ACESSO AO ENSINO SUPERIOR, VOLUNTARIADO.

RESUMO

Considerando a necessidade de um ensino inclusivo e de qualidade na região de Ibirité e metropolitana de Belo Horizonte, o Cursinho Popular UEMG Helena Antipoff mantém, em seu segundo ano de atuação, o objetivo de contribuir para o ingresso de cidadãos carentes na universidade pública, bem como de capacitar os licenciandos dos cursos da UEMG Ibirité à prática pedagógica. As inscrições dos alunos interessados foi feita através de formulário online nas redes sociais entre 22 de fevereiro e 03 de março de 2018. Um total de 278 interessados se inscreveram para as 80 vagas disponíveis. A seleção dos estudantes seguiu os critérios pré-definidos pela equipe: comprovação de carência, grau de escolaridade e disponibilidade de tempo para participação do curso. Os professores do cursinho são voluntários, sendo 20 discentes da UEMG e 4 colaboradores externos. Estratégias didáticas, conteúdos, rendimento dos estudantes e cronograma das aulas são planejados em reuniões mensais com toda a equipe, em parceria com outros 13 Cursinhos Populares de Belo Horizonte. A avaliação do cursinho pelos alunos é realizada através de reuniões bimestrais para discussões e sugestões. O rendimento dos discentes é acompanhado através de simulados elaborados pelos voluntários, aplicados no primeiro dia de aula e a cada três meses. Até o momento, verificou-se uma melhora de 26,4% no conhecimento dos estudantes em relação ao avaliado no início das aulas. Está prevista a aplicação de mais 2 simulados até o final do curso para acompanhamento da aprendizagem. No total, 168 estudantes carentes foram contemplados entre 2017 e 2018. Em 2017, a taxa de aprovação foi em torno de 40% e temos nos empenhado para melhoria do rendimento em 2018, visando a permanência e expansão do Cursinho Popular Helena Antipoff e a inclusão da UEMG no patamar de outras importantes universidades públicas que buscam dar oportunidades aos mais carentes, democratizando o acesso ao ensino superior de qualidade.